

Completo na
Internet
www.jornaldance.com.br

Dance Campinas

Feliz Natal e um 2007
maravilhoso a todos os
parceiros e leitores!

DISTRIBUIÇÃO INTERNA E GRATUITA - Ano II - Nº 08 - NOVEMBRO/DEZEMBRO - 2006
EDITORA REGIONAL: LUIZA BRAGION - EDITOR NACIONAL: MILTON SALDANHA - jornaldancecampinas@gmail.com

Tudo sobre a II Conferência de Dança de Salão de Campinas

E MAIS

4º Campeonato de Salsa foi sucesso total!

Ricardo e Kleire são os vencedores do Salsa Open

Tudo sobre os
Festivais de Dança
que agitam Campinas
no fim do ano

Entrevista especial
com a bailarina
Karen Righetto

ACED: nova
parceira do jornal
Dance Campinas

Vem aí o 1º Seminário
de Tango Argentino
de Campinas

Dançata traz
a São Paulo
Orquestra Color Tango



Ricardo e Kleire,
casal campeão do
Brasil Salsa Open

Ricardo Melo, 22 anos, e Kleire Tavares, 20, são os campeões brasileiros de salsa de 2006. Conquistaram a maior pontuação entre oito finalistas do Brasil Salsa Open, e agora vão disputar o mundial de Porto Rico, representando o Brasil, em julho de 2007. O Salsa Open é a principal atração do Congresso Mundial de Salsa do Brasil, que teve sua quarta edição de 1º a 4 de novembro, no Club Homs, na Avenida Paulista. A estréia brasileira no certamente, um dos maiores e mais conceituados da modalidade, foi no ano passado, com a vitória nacional de Rodrigo Oliveira e Karina Carvalho. Eles voltaram de Porto Rico com o honroso 13º lugar, disputando com os melhores dançarinos mundiais. Nesta edição do Brasil Salsa Open o casal ficou com o segundo lugar.

Ele, vindo de São Luis, Maranhão, fez capoeira muito tempo e há cerca de dois anos migrou para a dança de salão, trazendo as vantagens da flexibilidade, agilidade e equilíbrio. Foi aluno de Ricardo Liendo e de Jô Passos, integrando a Cia de Dança do Jô até seu falecimento, em novembro do ano passado. Ensina na Academia das Artes (Tatuapé), na Soul Art (Sumarezinho) e na Danças em Cia (Saúde), contando também com alguns alunos particulares.

Ela, nascida em Londrina, Paraná, mora desde os 10 anos em São Paulo. Está há quatro anos na dança. Cria de Solange Gueiros, foi aluna, bolsista e atualmente é professora da Escola Passos & Compassos, na Vila Mariana, e da Academia das Artes, no Tatuapé. Completa o orçamento com aulas particulares, de todos os ritmos. Kleire começou na dança junto com sua mãe, Rosimeyre, atualmente bolsista no Centro de Dança Jaime Arôxa do Campo Belo.

Os novos campeões da salsa treinaram durante dois meses para o Salsa Open, ao som de "El Rey del Timbal", a música que levaram para o palco do Homs na noite das coreografias, quando ficaram em terceiro lugar. A virada foi na grande final do sábado, quando era sorteada uma música para o improviso e os competidores só ficavam sabendo quando começava a tocar. O casal mostrou grande entrosamento e impressionou pela inquestionável qualidade da sua dança. A apresentação foi intensamente aplaudida pelo público e prenunciou o resultado que confirmaria os novos reis brasileiros da salsa.



Samba e forró podem ser fontes de renda e de geração de empregos

Milton Saldanha

Os norte-americanos ganham dinheiro com o jazz, os argentinos com o tango. São dois exemplos que apontamos aqui para questionar: por que o Brasil também não transforma o samba e o forró em maravilhosos e lucrativos negócios?

O Brasil está dormindo. E jogando fora aquilo que tem de melhor. Fora o Carnaval, ainda não acordamos para as imensas possibilidades de negócios que os nossos samba e forró ensejam. Os dois ritmos, para consumo interno e também como produtos de exportação, poderiam ser itens de destaque da nossa economia, ajudando a reduzir o desemprego, gerando divisas, e assegurando a prosperidade de imenso batalhão de profissionais dos mais variados segmentos, de músicos e compositores a dançarinos e professores, de pessoal técnico para atividades de apoio aos mais variados investidores.

Todos sabemos, principalmente no samba, que temos um acervo infinito, com verdadeiras obras primas, eternas. Um cancionero que nem os próprios brasileiros, infelizmente, conhecem em sua totalidade. Movidas a jabaculês de gravadoras que precisam empurrar lixo ao mercado, nossas rádios não tocam samba. E quando o fazem são para cumprir obrigatoriedade legal, não fiscalizada, e novamente sob critério comercial e não de qualidade. Condenam ao esquecimento as maravilhas do nosso cancionero popular. Formidáveis poetas, aliados a sensacionais compositores e arranjadores, sequer são conhecidos pelas novas gerações e isso é um crime contra nossa cultura. E também contra nosso bolso, como mostrarei mais adiante, com exemplos do exterior.

Falando diretamente: dá para se ganhar muito dinheiro com samba e forró. Mas para isso nosso país precisa deixar de ser burro. Não bastam atitudes isoladas, de um ou outro Dom Quixote que se lance em busca desse mercado. Pode quebrar a cara, como já aconteceu com muitos. Nem basta um modismo, que explode e some. A concepção do samba e forró como negócio tem que partir de uma política nacional, ampla, fomentada e amparada por iniciativas federais, estaduais e municipais. Ora isoladas, ora em conjunto. E, a partir daí, dos investimentos privados. Com sustentação permanente, estimulada.

Certa vez, fiquei uma semana em New Orleans, nos Estados Unidos, descobrindo o berço do jazz. Foi quando tive, pela primeira vez, a percepção do quanto um gênero musical, além de prazeroso em todos os sentidos, pode ser também rendoso. Tive, por exemplo, que esperar dois dias para conseguir ingresso para o show do Preservation Hall. As centenas de

bares e boates do French Quarter, um bairro de meia dúzia de quadras e lindos sobrados antigos com fachadas de madeira, onde se concentra toda a indústria turística jazzística, estavam o tempo todo lotados, com suas bandas, shows e todo tipo de consumo. Um movimento que começava já pelas 10 da manhã e só terminava na alta madrugada. Tudo isso me deu a percepção do grande negócio que é o jazz para os norte-americanos e quanta gente vive disso. Mas melhor ainda que o exemplo de New Orleans é o de Buenos Aires. Os negócios ligados ao tango na Argentina incluem vários segmentos, como shows, fabricantes e estilistas de roupas e sapatos, academias, organizadores de festivais, arte, CDs e souvenirs. Os excelentes espetáculos de tango oferecidos pela cidade são programa obrigatório aos turistas que visitam Buenos Aires". Hoje, podemos acrescentar que as aulas de dança estão também entrando no rol das aspirações dos turistas, dos mais variados países e principalmente brasileiros. Em uma semana de aulas particulares pode-se deixar na Argentina de US\$ 300 a US\$ 1.500, dependendo da fama do professor.

Além das mais de cem casas de shows e bailes, em Buenos Aires o tango está nas ruas, por todo lugar. Você passa na frente da loja de CDs e ouve tango. O tango como negócio não se limita a shows e bailes, o que já é muito, e vai milhões de cifras além do chapéu no simples e divertido folclore urbano. Há também vasta indústria do tango, do CD a sapatos e roupas. Farta literatura sobre o tema, disponível nas livrarias. Uma TV exclusiva, especializada. Programas em rádios. E o governo de Buenos Aires banca pelo menos dois festivais internacionais por ano, de grande porte.

Por que, então, o Brasil não monta sua indústria do samba e forró? Algo que não se limite aos quatro dias de Carnaval, nem às visitas turísticas à quadra da Mangueira. Por que, como os argentinos com o tango, ou os norte-americanos com o jazz, não geramos negócios e empregos, e não ganhamos muito dinheiro com o samba?

A resposta é triste. A corrupção enriquece pessoas, não o país. Essa praga priva nossos governantes da visão de interesse coletivo. Não existe política de fomento em cultura e lazer. Na outra ponta, o Brasil não perde seu complexo de povo colonizado e não sabe reconhecer e cultivar sua própria beleza.



Luiza Bragion

Para a estudiosa Bettina Ried, o Brasil está 100 anos atrasado na dança de salão, em relação aos outros países. A dança como esporte deve ganhar força em nosso país, a partir de critérios de avaliação coerentes e profissionais formados

Aproveitando o calor das discussões realizadas na II Conferência de Dança de Salão e seus Benefícios, no SESC-Campinas, acho pertinente neste editorial estimular idéias sobre a dança de salão competitiva e/ou esportiva em nossa região.

Segundo a pesquisadora e dançarina Jussara Gomes, na Europa, Estados Unidos, Austrália, Japão e em outras partes do mundo, pelo menos desde a década de 1930, a dança de salão transformou-se numa atividade profissional. Não é mais apenas um divertimento social. Lá, as pessoas começam a aprender dança quando ainda são crianças. Muitas escolas oferecem aulas de dança a seus alunos, às vezes como parte do currículo de educação física, às vezes como atividade complementar, extra-classe. Todas as danças estão codificadas em manuais bem detalhados, seguidos à risca pelos professores. Cada ritmo tem seus passos, figuras e marcações que lhe são próprios. Os alunos que resolvem ser dançarinos profissionais vão para escolas de dança especializadas, para passarem por um processo de formação adequado.

Há categorias de dançarinos, divididas de acordo com a faixa etária e de acordo com o tipo de ritmos em que eles se especializam. O dançarino pode se especializar em danças-padrão (ou standard), que são: a rápida valsa vienense, a valsa lenta ou valsa inglesa, o slow fox, o quickstep ou foxtrote e o tango; ou pode se especializar em danças latinas: a rumba, o jive, o paso-doble, o cha-cha-cha e o samba. Dançarinos profissionais participam freqüentemente de competições, segundo sua categoria de idade e de acordo com o tipo de ritmos em que se especializaram. Essas competições, nacionais e internacionais, organizadas por associações e ligas de associações, que ditam as regras, oferecem medalhas de ouro, prata e bronze para cada categoria, além de vultosas somas em dinheiro.

Penso que estamos em um ótimo momento para trazer esse espírito competitivo da dança de salão para Campinas e fortalecer o pouco que já existe, com destaque para as cidades de São Paulo e Jundiaí, segundo a especialista em dança competitiva Bettina Ried.

Acima de tudo, a dança esportiva representa equilíbrio, convívio social, qualidade de vida, por meio de uma prática sistematizada e, ao mesmo tempo, criativa dos passos das danças de salão, sejam elas clássicas ou latinas.

Dança competitiva em Campinas: por que não?

Existe, pois, uma objetividade comparável entre os pares e o uso de técnicas mais refinadas.

Talvez um dos maiores desafios dentro da dança competitiva seja a metodologia de ensino da dança, já que trata-se de uma atividade física subjetiva. Na outra ponta da lança, nos deparamos com os critérios que devem ser levados em conta nas competições: Perfeição dos passos? Elegância? Criatividade? Ritmo? Técnica? Nesse sentido, faz-se necessário adequar todos esses elementos à cultura de cada local, valorizando sempre a formação contínua do profissional e do professor.

Campinas, em especial, está caminhando para a criação de cursos voltados para dança competitiva nas escolas e criação de campeonatos. A própria APDS (Associação de Profissionais de Dança de Salão) já estabeleceu essa proposta como prioridades para 2007. No entanto, não será fácil. Haverá pedras no caminho para montagem de campeonatos, que deverão ser retiradas com a união dos que querem que a dança esportiva torne-se parte de nossa cultura regional. Ao contrário de outras modalidades, a dança de salão ainda não movimentada fortemente o financeiro – o que realmente acontece em campeonatos. Não possui apoios fortes, tampouco um trabalho de marketing. É clara a escassez de profissionais com ampla formação e de metodologia adequada. Talvez o curso de capacitação em dança de salão no âmbito universitário, proposto na conferência, seja uma luz no fim do túnel, isto é, dê subsídios e formação sólida para os profissionais de dança. É uma possibilidade que deve ser considerada.

Por outro lado, muitas pessoas vão questionar: mas e o espírito "negativo" de competitividade entre as pessoas? Onde fica a dança de salão como atividade "relax" e de aproximação social? Pois são duas vertentes totalmente diferentes, embora naturalmente se cruzem. Ora, a competição já existe informalmente: quem dança melhor nos bailes, nas aulas, os pares disputados, a criatividade. Mas não movimentada dinheiro, não é construtiva o suficiente. E, a competição formal, em questão aqui, não deixa de ampliar as relações sociais. Então, por que não estimular a dança esportiva na região?

Para o leitor que se interessar mais pelo assunto, o **Dance Campinas** indica a leitura do livro "Fundamentos da Dança de Salão", da autora Bettina Ried. Trata-se de uma aula de dança esportiva (história, técnica, pensamentos) para leigos e profissionais. O livro é encontrado no ZAP Centro de Danças, por R\$48,00.

ZAP Centro de Danças promove festival e apresenta projetos para 2007

Foto: Luiza Bragion



Participantes do workshop de tango no ZAP Centro de Danças: cursos previstos para 2007

No último dia 29, após um show de arrancar muitos aplausos no Clube União dos Veteranos, o casal tanguero Vítor Costa e Margareth Kardosh ministraram workshops de tango argentino no ZAP Centro de Danças, localizado no Campinas Shopping. Segundo a diretora da escola, Vanea Santos, os cursos não param por aí: “A metodologia de ensino do casal é fantástica e eles são profissionais completos. As salas de aula lotaram e pretendo trazer o casal uma vez por mês na academia, a partir de fevereiro (até julho), em seis aulas. Os participantes poderão filmar para registrar todo o conteúdo aprendido e treinar em casa. Será voltado para alunos de nível intermediário e professores de dança”, afirma.

Em 2007, o ZAP Centro de Danças oferecerá curso regular de tango para os alunos, com uma novidade: as aulas específicas da academia foram transformadas em módulos, a preços especiais. Isso funciona com salsa e samba rock, que são ritmos que lotam nossas salas. “Queremos trazer workshops com vários nomes importantes de São Paulo, aos domingos, pois não é todo mundo que consegue ir para a capital fazer aulas. Essa vinda do Vítor Costa abriu caminhos para isso. É interessante que as escolas tragam pessoas de formação diferente para abrir a cabeça dos professores do interior, mostrando vários estilos de dança”, conclui Vanea Santos.

O ZAP também está contratando professor de dança de salão com experiência e assistentes. Estes últimos serão remunerados com salário equivalente a metade do que ganha o professor da escola. O pré-requisito é que a pessoa queira seguir carreira na dança de salão e tenha disponibilidade à tarde para treinar outras modalidades que possam ajudar.

Musical no Castro Mendes

Entre os dias 9 e 10 de dezembro, o ZAP realiza seu primeiro festival de final de ano. O evento acontece no teatro Castro Mendes, em duas apresentações. Nos dias 16 e 17 do mesmo mês, as coreografias também serão apresentadas no Campinas Shopping. O tema do festival é

“Caiu do céu”. Trata-se da história de um menino de rua chamado Rafael, que está sempre acompanhado por seu anjo da guarda, o qual fará de tudo para que o menino conquiste uma vida melhor. O garoto encontrará na dança a grande virada de sua vida. No show, haverá números teatrais, dança - diversas modalidades e mostras circenses. Algumas músicas da trilha sonora foram composta especialmente para o espetáculo, pelo compositor Lênio Mendes. E não pára por aí: o jornal *Dance Campinas* receberá uma homenagem durante o espetáculo, em cena que mostrará a importância da divulgação de assuntos de dança para os leitores da cidade. Informações sobre ingressos, no ZAP Centro de Danças: (19)3229-1770.



Serviço

ZAP Centro de Danças - Campinas Shopping
(19)3229-1770 ou zapeventos@uol.com.br

Aula de zouk e ballroom dancing

A Escola de Dança de Salão Paulo Zanandré está preparando mais uma aula de zouk com o professor Fábio Reis, de São Paulo. Ele já ministrou outras aulas especiais na escola e os alunos têm aproveitado bem os encontros para aprender esse ritmo com um dos mais importantes professores do país. Também haverá na Escola Paulo Zanandré um aulão especial de ballroom dancing. As datas ainda serão definidas. (19) 3242-0186.

Novidades nos bailes do Clube do Saudosista de Piracicaba

Um dos clubes mais tradicionais de Piracicaba, o Saudosista, tem novidades. Todos os meses haverá um baile temático com comidas típicas. Além disso, acontece um campeonato de dança de salão no nível amador todos os sábados no intervalo da banda (sempre na metade do baile). O clube conta com alunos de dança de salão de todas as academias de Piracicaba e região para participarem do campeonato. Em 2007, o campeonato será dividido em duas partes: amador (para alunos) e profissional (para professores). Medalhas serão distribuídas a todos os participantes, além de troféus aos ganhadores e prêmios especiais oferecido pelas lojas patrocinadoras do comércio de Piracicaba.

III Copa Eseff de Dança Esportiva

Dia 15 de novembro, quarta, acontece a III Copa Eseff (Escola Superior de Educação Física de Jundiá) de Dança Esportiva, das 10h30 às 13h. O evento será realizado no Conjunto Esportivo Nicolino de Luca (Rua Rodrigo Soares de Oliveira, s/n - Bairro Anhangabaú - Jundiá). Haverá oficinas e apresentações de dança. A APDS (Associação de Profissionais de Dança de Salão de Campinas e região) estará presente.

Agenda de Bailes Novembro e Dezembro/2006

25/11 - Confraria do Tango

Tradicional baile paulistano será realizado no Clube Homs, a partir das 22h. Tango e outros ritmos. Para os campineiros, os convites estão com o professor Léo Carioca. Interessados devem ligar para (19)9136-7832.

2/12 - Academia Nelson Costa

A Academia de Dança de Salão Nelson Costa realiza seu baile de final de ano no salão Estação Primavera, localizado à R. Dr. Betim, 203 - Vila Marieta, em Campinas. O baile será das 20h à 1h, com apresentações de coreografias dos alunos. Informações e convites: (19)3294-1399

7/12 - Centro de Dança Leonardo Bilía

A escola realiza seu primeiro Festival da Solidariedade. Toda a renda arrecadada com o baile será doada para o Lar dos Velhinhos de Campinas. A mostra de dança terá 16 apresentações de diversas modalidades e companhias de dança, seguida de festa de confraternização. Local: SEST/SENAT (Estrada dos Amarais). Informações: (19)2121-5872

8/12 - Flor de Lis

Baile na casa noturna Flor de Lis, para comemorar o aniversário do professor de dança de salão Angelo Tchê. O evento acontece a partir das 22h. Todas as sextas o professor e seus free dancers estão no Flor de Lis, animando os convidados.

16/12 - Casa da Dança

O tradicional FestDança 2006!, a festa de final de ano da Casa da Dança será dia 16, no buffet Premier, em Valinhos, a partir das 20h30. Haverá jantar, sorteios, shows e baile. (19)3213-7965.



Leonardo Bilía terá biografia encenada

“Leonardo Bilía tem apenas 22 anos, mas com ampla experiência e conhecimento em dança, além de intensa vivência profissional”. Essa foi a justificativa dada por um grupo de estudante de pedagogia da Unicamp por ter escolhido o professor como protagonista de uma peça de teatro da universidade. Os alunos do curso terão que contar, por meio de encenação, a biografia de um artista. O trabalho será apresentado para os colegas e para o público em geral.

Segundo Luiza Bernadete, estudante que representará o professor de dança no espetáculo, Leonardo Bilía se encaixa perfeitamente no papel. Os roteiros já foram montados e a equipe está ensaiando. A apresentação da peça será dia 21 de novembro, no Centro de Convenções da Unicamp, às 19h30, com direito à apresentação de tango eletrônico pelo próprio Leonardo e sua parceira Marina Vallim, ao final da peça.



Leonardo Bilía e sua parceira Marina Vallim

Mercado Pérolas no Clube Bonfim

O grupo Pérolas do Deserto, coordenado pela coreógrafa Mariela Maia, traz para Campinas um dos eventos mais tradicionais de dança do ventre, o Mercado Pérolas. A festa será no Clube Bonfim, dia 10 de dezembro, das 14h às 22h. Haverá apresentações de dança do ventre e árabe, dança cigana, dança de salão, flamenco, danças havaianas. No local, o público terá acesso ao mercado de produtos para dança, mercado de compras de Natal, lanchonete, sorteios e rodas de dabke. Destaque para presença do derbakista e dançarino Ruka Ferrari. Maiores informações com Mariela Maia, pelos telefones (19)3279-1822 ou (19) 9738-7135 e pelo e-mail: marielamaia@ig.com.br.

Ballet de Cuba volta ao Brasil

O Ballet Nacional de Cuba e Alicia Alonso voltam ao Brasil para uma segunda temporada este ano. Sua passagem pelo país no primeiro semestre teve 19 apresentações, em 9 estados, com 30 mil espectadores, e todos os ingressos esgotados. Na nova turnê, de 10 de novembro a 15 de dezembro, terá apresentações em São Paulo, Rio, Salvador, Curitiba e Porto Alegre, seguindo para Buenos Aires e Córdoba (Argentina), Viña del Mar e Santiago (Chile). Apresentará “Dom Quixote”, que além de ter sido o ato mais aplaudido na turnê anterior, que trouxe aos palcos “A Magia da Dança”, é uma das obras mais populares do mundo. Haverá ainda duas apresentações populares no Memorial da América Latina.

II Conferência de Dança de Salão e seus benefícios atrai grande público em Campinas

Temáticas como dança de salão competitiva e a criação de um curso de capacitação em dança de salão para profissionais da área foram as mais debatidas no evento. No período da tarde, workshops de vários ritmos atraíram alunos de diversas escolas

Foto: Luiza Bragion

Proveitosa e enriquecedora. São dois adjetivos que resumem perfeitamente o que foi a II Conferência de Dança de Salão e seus benefícios, realizada em Campinas, no Sesc, em 28 de outubro. Às 9h da manhã, o encontro teve início com a presença de todos os participantes, convidados e professores de dança de Campinas. Uma mesa redonda sobre dança de salão e sua abordagem na universidade abriu as atividades da conferência. A dança de salão competitiva foi um dos temas mais discutidos, culminando na idéia de criação de um curso de capacitação de dança de salão para profissionais, dentro da universidade.

Após a intensa e estimulante discussão entre os participantes, o evento deslocou-se para o auditório do SESC, onde foram ministradas palestras sobre benefícios da dança de salão: Eduardo Ferraz abordou o tema Dança e Fobia Social. Ranulfo Paiva, mestrando na Unicamp, falou sobre stress oxidativo. Para finalizar as atividades da manhã, Henrique Carioca, professor e organizador da conferência, relatou o trabalho que desenvolve com autistas, utilizando a dança de salão como ferramenta.

No período da tarde, a partir das 13h, foram realizadas as oficinas de dança, em dois ambientes, voltadas para professores da rede pública e privada e universitários. A série de workshops foi aberta com animado aulão, comandando por Rodrigo Vecchi, professor e sócio do ZAP Centro de Danças. O público teve acesso gratuito à aulas de tango, samba de



Um dos momentos animados do "aulão", que abriu as oficinas de dança durante a conferência

gafieira, compreensão dos movimentos da dança de salão, musicalidade e rítmica, bolero e ritmos latinos. As oficinas foram ministradas por diversos professores de dança de Campinas, entre eles Leonardo Bília, Juliana Gianessi, Léo Carioca, Amaury Fernandes, Bruno Franchi, Natália Rodrigues, Rodrigo Vecchi e Marilene Reinoso.

Segundo Henrique Carioca, o balanço foi muito positivo: "Muitas escolas estiveram presentes, vimos um ambiente de integração, troca de idéias e experiências. Recebi vários e-mails elogiando, agradeço a todos os presentes". O evento, realizado em parceria com a APEOESP, encerrou-se com baile realizado no clube União dos Veteranos, na noite do dia 28.

Baile encerrou o congresso com show de tango

Foto: Divulgação



Vitor Costa e Margareth Kardosh: fortemente aplaudidos em baile da Apeoesp, após show de tango

O baile realizado no clube União dos Veteranos, em parceria com a APEOESP, encerrou as atividades da conferência sobre dança de salão. O público, além de desfrutar de boa música e animação, pôde ver de perto o show de tango, feito pelo casal Vitor Costa e Margareth Kardosh. Foram quatro números: milonga, tango eletrônico, vals e para finalizar, La Cumparsita. Resultado: o casal foi aplaudido de pé.

Palestras mostram benefícios da dança

Palestras altamente instrutivas e divertidas também integraram a conferência de dança de salão no SESC-Campinas e mostraram ao público presente os inúmeros benefícios dessa atividade física, além dos cuidados necessários com ela. O médico Eduardo Ferraz abordou o tema Fobia Social e Ansiedade, evidenciando um dos problemas mais comuns da humanidade nos dias atuais e a diferença dos medos normais e patológicos. Para ele, a dança é um desafio significativo para os fóbicos: "Os fóbicos sociais passam por um tratamento longo e a dança está no topo. Ela, se trabalhada com calma e de maneira correta, faz com que ele perca a timidez e se desenvolva nos relacionamentos sociais. Deve-se trabalhar a base e daí a importância do acolhimento amigável por parte das academias de dança".

Ranulfo Paiva, mestrando na área de saúde da Unicamp, abordou o Stress Oxidativo e a Nutrição Celular, dando uma aula de como se alimentar bem e o perigo que os alimentos gordurosos unidos ao sedentarismo podem representar ao organismo humano, por meio dos famosos "radicais livres". Paiva enfatizou a necessidade de fazer uma atividade física orientada e sem exageros – no caso, a dança de salão, aliada a uma alimentação saudável. "O importante é estarmos mentalmente saudáveis e fazermos algo que nos dê prazer. A dança é uma excelente alternativa".

Por fim, o pesquisador Henrique Carioca relatou a atividade desenvolvida com autistas, utilizando a dança de salão como ferramenta terapêutica. O trabalho tem sido realizado na escola Branca de Neve, em Indaiatuba, e é parte de sua pesquisa "A dança adaptada de salão e a criatividade na qualidade da saúde mental". Após descrever características próprias dos autistas e exibir fotos de seu trabalho de pesquisa, Henrique enfatizou os talentos dessas pessoas especiais e a capacidade que elas têm de interagirem socialmente. "Utilizo a dança para desenvolver o social entre essas crianças. Essa atividade mostrou-se altamente criativa para os autistas e beneficia os jovens especiais", garante Henrique.



Mesa redonda discute questões acadêmicas da dança de salão

É uma pena que o grande público da dança de salão não esteve presente em peso nas discussões que abriram as atividades da conferência. Que, em um primeiro momento, as oficinas de dança chamassem mais a atenção, é compreensível. No entanto, amantes da dança de salão perderam a oportunidade de adquirir conhecimentos importantes sobre essa maravilhosa arte. A mesa redonda do início do evento centrou-se no tema "A dança de salão na universidade" e várias experiências foram relatadas, estimulando a participação de todos que lá estavam. Foram registradas participações de professores de Campinas, Águas de Lindóia e São Bernardo do Campo, além de várias universidades. A presença de Bettina Ried e seu parceiro Torsten Ried, especialistas em *International Ballroom Dancing*, fomentou a discussão sobre "dança de salão esportiva ou competitiva" e a possibilidade de criação de um curso de capacitação na universidade para profissionais de dança.

Bettina, que atua como professora na ESEF-Jundiá, evidenciou as vantagens da dança competitiva: equilíbrio, convívio social, qualidade de vida, configurando-se em uma prática sistematizada e criativa da dança. A APDS (Associação de Profissionais de Dança de Salão de Campinas e região), uma das apoiadoras do evento, mostrou-se interessada em trabalhar esse esporte a partir de 2007, na região onde atuará.

Outros professores de dança de salão nas universidades enfatizaram a necessidade de trabalhar formações coreográficas simples e evitar padronização de passos e movimentos entre os alunos, para que estes tenham liberdade de escolher qual modalidade focar-se. Segundo Beatriz Passos, professora de educação física da Unip, as pessoas são muito padronizadas: "Os alunos devem fugir do convencional, ter mais criatividade, ser mais espontâneos".

Cleuza Almeida, professora da PUC-Campinas, enfatizou o caráter cultural da dança de salão entre seus alunos: "Lá, homem não dança. Vivo essa dificuldade nas aulas e busco apoio teórico para me ajudar". Os participantes questionaram ainda a ausência de bibliografia e documentos sobre dança de salão entre as publicações brasileiras.

Pensando na qualidade das aulas e no novo perfil de alunos que procuram dança, foi sugerida a criação de um curso de capacitação em dança de salão na universidade, que aborde didática, história da dança e pedagogia. O curso seria aberto a todos e mais razoável do que a inserção da dança de salão nos cursos de graduação regulares. A idéia foi amplamente discutida e ficou clara a necessidade de união dos profissionais para o curso dar certo.

A mesa redonda traduziu-se em um momento de união e expressão de idéias.

Informativo ACED

Associação comemora 25 anos de existência

Campinas e Região sempre se destacaram no cenário nacional pela ótima formação de seus profissionais de dança. E os profissionais multiplicadores desta arte são formados nas excelentes escolas de Campinas. Há 25 anos várias escolas de dança da cidade resolveram se unir para criar o Festival de Dança de Campinas. Uniram-se enfoques diversos, talvez até filosofias diversas. Mas o objetivo era o mesmo, fazer da dança uma proposta séria e do seu estudo uma maneira de preservar para os nossos jovens e crianças o sentido da beleza através do gesto.

Dessa maneira, em 1981 foi fundada a ACED (**Associação Campinas em Dança**), que neste aniversário mantém sua sigla, mas recebe novo nome e novos rumos, estando sempre pronta para apoiar a profissionalização do ensino da dança e a profissionalização da dança arte. A dança é nossa meta, em todas as suas manifestações, do balé clássico ao sapateado americano, da dança contemporânea à dança teatro, da dança caráter até as mais puras manifestações de nossas tradições folclóricas...

Ressaltamos ainda que a dança é um exercício físico dos mais recomendados e prazerosos, pois oferece um bom

Foto: Divulgação



Representantes das academias de dança que integram a AMDC

condicionamento, estimula a criatividade, exercita o raciocínio rápido e motiva a auto-estima. Para lapidar um talento e formar um bom profissional de dança (independente de estilo) é necessário uma boa escola de dança, que possua rigor técnico e artístico no seu método de formação.

Para tal as escolas associadas são empresas constituídas legalmente, e possuem em seu currículo diretores e corpo docente especializados e com reconhecimento artístico *nacional e internacional*. Reunindo os maiores nomes da dança de Campinas no balé clássico, dança contemporânea, jazz, street dance, sapateado americano e irlandês e no flamenco. Nossos associados contam com premiações nos mais concorridos festivais de dança do País, como Joinville, Ribeirão Preto, Star Dance, entre outros.

A Comemoração dos 25 anos da ACED faz acreditar que uma entidade que chega na sua juventude com fôlego suficiente para enfrentar todas as mudanças, tanto do mercado quanto nas políticas nacionais e locais, é porque tem saúde e competência para seguir acreditando que a dança e a arte são fundamentais para o desenvolvimento cultural de nossa cidade. Na ACED – “Eu levo a dança a sério” é o lema.

Academias Associadas - ACED

Academia VIVA VIDA (F: 3289-1209), Ballet & Cia (F: 3241-8100), Centro de Arte Flamenca (F: 3253.3403), Cultura Lenzing (F: 3241-7510), Estação da Dança (F: 3256-7365), Íris Ativa Dança (F: 3233-8752), Olmos Ballet (F: 3242-0957), Studio de Dança Christiane Matallo (F: 3255-8323), Tap Studio (F: 3253-0887), Versátil Cia de Dança (F:3271-4748)

“Levar a dança a sério” é lema

Em 25 anos, a ACED faz um balanço de tudo o que foi e tem sido feito por ela em prol da dança em Campinas. Entre inúmeros projetos promovidos e apoiados, podem ser citados: a criação do Festival de Dança de Campinas que completa 25 anos de produção, o projeto “Dança e Cidadania”, Sesc Mobil, Enda – Encontro Nacional da Dança. A ACED também organiza e realiza o evento internacional de sapateado “Campinas Tap Festival”, já em sua sétima edição, “Sapateia Campinas” (5ª edição) que movimenta aproximadamente 500 sapateadores, ensaio aberto – aulas abertas de dança no Sesc, Palco Galleria – Apresentação de dança de diferentes modalidades e níveis, Iguatemi em Dança, apresentação de grandes nomes na dança flamenca, Workshop de Iluminação Cênica com Amauri Antunes, Cursos de Maquiagem de Palco e Figurino com Carlos Agüero. Além disso, a associação integra a Comissão do orçamento participativo de Cultura de Campinas, a Coordenação de Projetos de sapateado para crianças e adolescentes em parceria com Emcea (Escola Municipal de Cultura e Arte), projeto Semana de Carlos Gomes,



projeto da Semana Espanhola e outros projetos sociais de dança em comunidades carentes com recursos próprios. Participa do evento “Criança Esperança” realizado pela Rede Globo de Televisão a convite da mesma, criando coreografias e se apresentando. Criação e coordenação dos projetos: Segundas com Dança, Dançando na Concha, Convívio com Vida – todos em parceria com a Smcet, sendo que o último foi em parceria com a Acic. Apresentação dos 40 anos da entidade Feac, projeto “Ame a Vida sem Drogas”, projeto “Educação com Dança” e a participação dos profissionais, diretores de escolas, como jurados em diversos festivais de dança, tanto no Estado de São Paulo, como fora dele a convite das secretarias de cultura.

Veja os espetáculos do 25º Festival ACED

“Na trilha da dança” - Viva Vida
17 e 18 de novembro
20:30

Centro de Convivência Cultural
Informações: (19) 3289-7990

“Uma volta ao mundo”

Produção: Cultura Lenzing
19 de novembro
20:30

Centro de Convivência Cultural
Informações: (19) 3241.7510

“As mil e uma noites” - Olmos Ballet
20 e 21 de novembro
21h

Centro de Convivência Cultural
Informações: (19) 3242.0957

“Labirinto”

Produção: Tap Studio
22 e 23 novembro
20:30

Centro de Convivência Cultural
Informações: (19) 3253.0887

“Floresta Encantada”

Produção: Estação da Dança
24/11 sexta – 20:30
25/11 sábado – 17h

Centro de Convivência Cultural.
Informações: (19) 3256.7365

“A Filha do Faraó” - Íris Ativa Dança
25/11- sábado - 20:30

26/11- domingo - 18h

Centro de Convivência Cultural
Informações: (19) 3233.8752

“Que Dia é Hoje?”

Studio de Dança Christiane Matallo
29 e 30 de novembro
20:30

Centro de Convivência Cultural
Mais informações: (19) 3255-8323, das
15h às 21h, de segunda à sexta-feira.

“O Mágico de Ozz” - Versátil Dança
4 de dezembro
20h

Centro de Convivência Cultural
Informações: (19) 3271-4748

“FACES DO FLAMENCO”

Produção: Centro de Arte Flamenca
5 e 6 de dezembro
21h

Centro de Convivência Cultural
Informações: (19) 3253.3403

“A Bela e a Fera” - Ballet & Cia.

18, 19 e 20 de dezembro, com sessões
às 16h e às 20:30

Teatro Castro Mendes

Informações: (19) 3241-8100

Ballet **Sapateado**
Jazz **Street Dance**
Yoga
Dança de Salão **Dança do Ventre**

Venha conhecer nossa escola e desfrutar momentos de inteira descontração e alegria, além de toda a comodidade e conforto que só o Campinas Shopping pode lhe oferecer.

De 18 a 22 de dezembro teremos a **Semana Dançante**, com aulas gratuitas, atividades recreativas para as crianças, pátinas e muitas surpresas. Não Percam!

Aulas Abertas (gratuitas):

18/12 das 20h30-22h - Ritmos Brasileiros	21/12 das 19h30-20h30 - Street Dance
19/12 das 21h-22h - Sapateado	21/12 das 20h30-22h - Tango e Bolero
19/12 das 19h30-20h30 - Aula de Ritmos	21/12 das 19h30-20h30 - Dança do Ventre
19/12 das 20h30-22h - Ritmos Latinos	22/12 das 19h-20h - Dança Terapêutica
20/12 das 19h30-20h30 - Aula de Ritmos	22/12 das 20h-21h - Salsinha Yoga
20/12 das 20h30-22h - Foco Mix	
20/12 das 21h-22h - Sapateado	

O Ballet e Jazz, estarão desenvolvendo atividades recreativas, ginásticas e muito alongamento durante toda semana.

Não perca o festival da ZAP
Original **Divertido**
Emocionante

Teremos teatro, várias modalidades de dança e circo.

Será dias 09 e 10 de dezembro no Teatro Castro Mendes. **Garanta seu lugar.**

Convites especiais:

Dia 09 - Marcelo Cunha e Karina Sabah (tango)
Emerson Moreira e Sara Megumi Hansen (Dança Esportiva)

Dia 10 - Ricardo Mello e Kleire Tavares (vencedores Brasil Salsa Open 2006)
Galpão 1 Érika Novachi (Jazz. 1º lugar no Festival Joinville 2006)

Dias 09 e 10 - Casa da Girafa (circo)
Daniel Franco Guzmán (Yoga antigo - Método DeRose)

Apresentações Gratuitas:

Dias 16 e 17 de dezembro às 19h no Campinas Shopping

Informações: Rua Jacy Teixeira de Camargo, 940
Campinas Shopping

Fone: 3229 1770

"Calu do Céu"
Dias 09 e 10 de dezembro às 20h no Teatro Castro Mendes
Consultas no ZAP Centro de Danças

Arte e Prosa

Artigos para Dança

LIQUIDAÇÃO DE PRODUTOS
DESCONTOS DE ATÉ 50%
Encerraremos nossas atividades
em breve. Confira!

Via Norte Sul, 929
Varandas Shopping - Cambuí
Fone: 19-3295.1404

Agenda de Bailes

Livros, Filmes, Fotos,
Videos Didáticos,
Academias, L. Discussão,
Jornais, Bandas, DJs etc.

dancadesalao.com
Seu Portal de Dança de Salão!

ENERGIA em MOVIMENTO

Lian



Gong

Em 18 Terapias

Ginástica terapêutica Chinesa. Exercício para dores em geral, articulações, tendões e disfunção dos órgãos internos.

Reflexoterapia e Shiatsu

Vitalidade e Saúde pela ARTE do TOQUE

Técnica de massagem que previne e trata de dores, estresse e harmoniza o estado físico e energético.

Professora Catarina Tsubamoto

Tel: 19 3287 5995 / 19 8135 9582.

Rua Cons. Paula Sousa, 766 - Campinas.

Vem aí!

Grande baile de
lançamento da Associação
de Profissionais de Dança
de Salão de Campinas &
Região (APDS)

Em março/2007!



4ª Edição Especial do Dançando a Bordo

Dance

Para leitores de todo o Brasil e também do exterior

NÃO FIQUE DE FORA!

Reserve espaço para seu anúncio

(11) 5182-3076 / 5184-0346 / 8192-3012

jornaldance@uol.com.br - www.jornaldance.com.br



CONFECCÃO DE FANTASIAS
E ROUPAS PARA DANÇA

**Nova opção de
confeção em
Campinas!**

ballet, street dance,
sapateado,
dança de salão,
Carnaval,
Festivais de final de ano

* qualidade no acabamento * pontualidade na entrega
* excelente atendimento * profissionais competentes

Rua José de Alencar, 573 - Centro - Campinas
Fone: (19) 3386-0623
koncertyfantasias@yahoo.com.br





Academia de Dança Nelson Costa

DANÇAS DE SALÃO & TANGO ARGENTINO

Aulas particulares e em grupo

Sede própria
Rua Joaquim Roberto de Azevedo Marques, 472
(Próximo ao estádio do Guarani)

Fones: (19) 3294-1389 ou (19) 9194-5123
www.academianelsoncosta.com.br

CNPJ: 05.139.551.0001-54



Típica Tango Studio

módulos e aulas particulares

**Tango de Salão
Milonga & Vals
Tango Show
Tango & Pilates**

F: (19)3289-1752/9730-4269
http://br.geocities.com/tipicatango
tipicatango@yahoo.com.br

Escola de Dança de Salão Paulo Zanandré

tradição
confiabilidade
ótima localização e espaço físico
excelentes professores

todos os ritmos de dança de salão e bailes mensais!

Considerada a melhor escola de dança de salão pela revista *Veja* 2006/2007, pela terceira vez consecutiva!

Rua Inês de Castro, 574 – Taquaral Fone: (19) 3242-0186
Acesse o site: www.paulozanandre.com.br

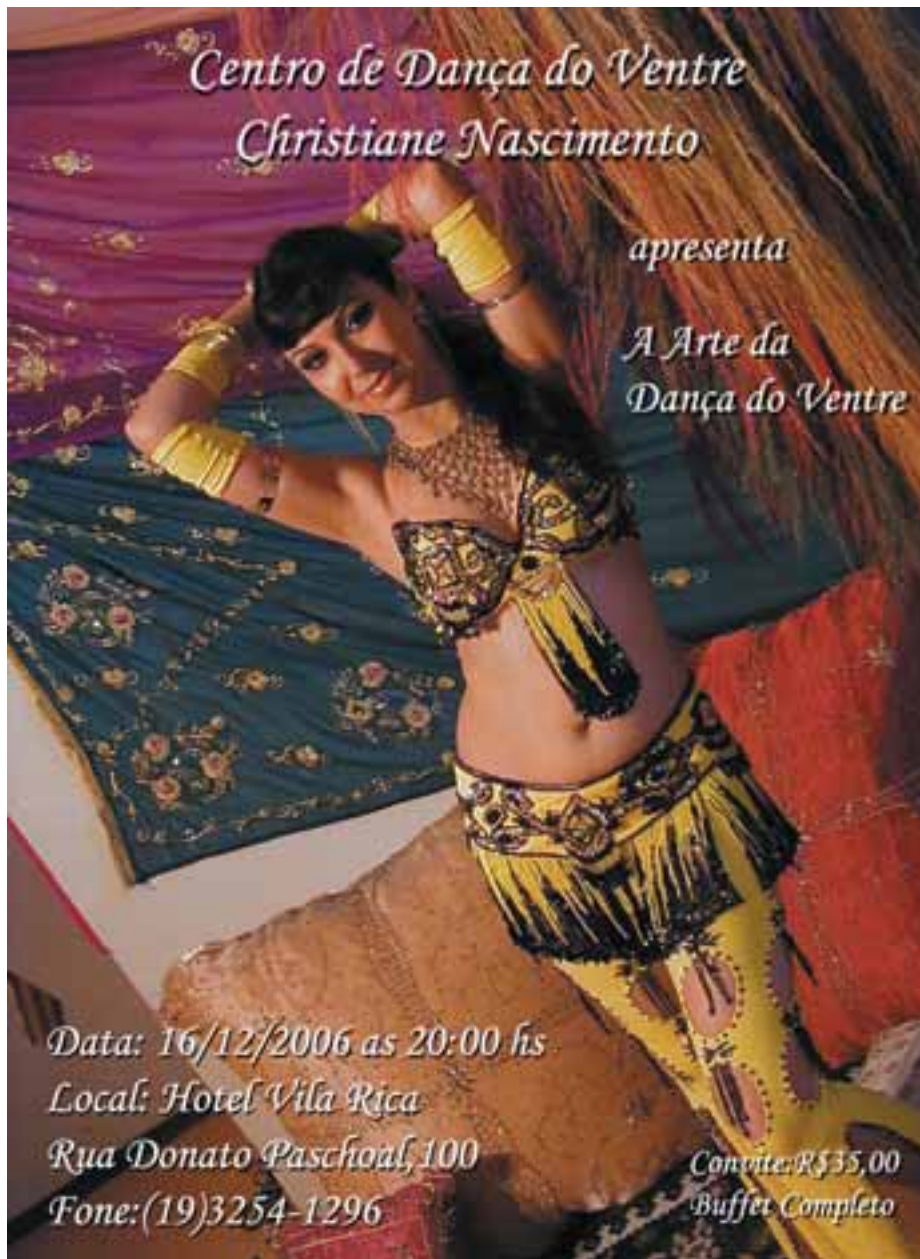


KAREN RIGHETTO
BALLET

- Ballet Clássico (infantil, juvenil e adulto) Método Royal, Clássico Livre e Pas De Deux
- Jazz
- Dança de Salão
- Street Dance
- Curso de Teatro

Venha fazer uma aula experimental!

UNIDADE I - Av. Pascoal Celestino Soares, 283 - Vila Teixeira - Fone: (19) 3241-9046
UNIDADE II - Rua Paula Bueno, 357 - Taquaral - Fone: (19) 3294-9228



**Centro de Dança do Ventre
Christiane Nascimento**

apresenta
A Arte da Dança do Ventre

Data: 16/12/2006 às 20:00 hs
Local: Hotel Vila Rica
Rua Donato Paschoal, 100
Fone: (19)3254-1296

Convite: R\$35,00
Buffet Completo

Tunel do Tempo


A ARTE DE SE DIVERTIR DANÇANDO!

Quartas - às 21:00 hs
Sextas e Sábados - às 21:30 hs
Domingos - às 19:30 hs

**QUARTAS E SÁBADOS
NOITE DA PAQUERA**

TRAJE: ESPORTE FINO

Informações e Reservas: (19) 3242-2154 / 3243-3886
e-mail: tunel.do.tempo@uol.com.br
www.tuneldotempo.org



A regulamentação profissional é uma conquista e um direito da classe dos jornalistas. Nossos jornais respeitam e cumprem a lei. Aqui só trabalham jornalistas realmente profissionais.

1º Seminário de Tango de Campinas terá professores argentinos

María Muñoz e Germán Ruíz Díaz, casal revelação da Argentina no último Mundial de Tango da capital portenha, estarão no Brasil para o 1º Seminário de Tango Internacional de Campinas, organizado pelos professores Natacha Muriel e Lucas Magalhães, do Típica Tango Studio, em parceria com a Escola de Dança Paulo Zanandré e com a Ação Cultural do SAE (Serviço de Apoio ao Estudante), da Unicamp.

O encontro acontece nos dias 10, 11 e 12 de dezembro e oferece várias atividades. No domingo, dia 10, aulas de tango e milonga para alunos de nível iniciante, intermediário e avançado, ministradas na Escola Paulo Zanandré, das 16h às 19h30. O aluno pode escolher a quantidade de aulas de acordo com seu nível. No módulo de tango para nível iniciantes e intermediário, serão passados conhecimentos sobre postura, técnicas para giros, movimentos e circulação na pista de dança e recursos de improvisação. Nas aulas de milonga, os alunos vão aprender sobre compassos e ritmos, adornos masculinos e femininos e milonga com traspie. Para os adeptos do tango show, serão passados tango eletrônico, “enrosques”, “cambios de frente” e projeção para “boleas”, “volcadas” e “colgadas”.

À noite, os participantes terão a oportunidade de colocar em prática o que aprenderam na Milonga da Sociedade Honorífica Típica Tango, que tem início às 20h. Para incrementar o baile, toda a decoração e roupas serão à caráter, representando um pátio portenho de imigrantes dos anos 10 e 20. Serão servidos vinhos, tábua de frios e empanadas. A milonga, que também tocará outros ritmos de dança de salão além do tango, contará com show exclusivo de María e Germán. O endereço é Rua MMDC, 38 – Cambuí. Os interessados devem adquirir convites antecipadamente, pois os ingressos são limitados.

Foto: Divulgação



María Muñoz e Germán Díaz, casal revelação na Argentina, comandam as aulas do seminário

No dia 11, o evento recomeça às 12h30, nas dependências da BC da Unicamp, com a participação exclusiva dos alunos que fazem parte do Grupo de Trabalho “Tango & Cultura do Río de La Plata”, que pesquisa “Tango, a filosofia do abraço”. Haverá palestra, seguida de aula prática. María e Germán falam sobre a história do tango e sua atualidade na Argentina, expressando as visões de bailarinos, músicas e poetas jovens sobre o gênero.

Após o almoço, os professores argentinos ministram aulas particulares no Típica Tango Studio. As aulas devem ser agendadas por telefone. Às 19h, o evento continua na Escola Paulo Zanandré, com aulas de tango e tango show para turmas regulares. No dia 12, último do evento, seguem as aulas particulares, que serão ministradas no Típica Tango Studio.

María e Germán são coreógrafos e maestros de tango argentino e se preparam para uma turnê em Portugal, após passarem pelo Brasil neste seminário. Natacha Muriel e Lucas Magalhães, coordenadores do Típica Tango, afirmam que o evento é uma oportunidade imperdível para quem quer aprimorar conhecimentos sobre a dança argentina, de um modo mais aprofundado: “Os participantes poderão aprender as últimas figuras ministradas no Mundial, solucionar dúvidas individuais ou da dupla, e melhorar a performance pessoal dentro do tango. São dois pacotes promocionais (4 Aulas em Grupo + 1 Privada + Milonga)”, afirma Natacha.

Os alunos que fizeram mais de quatro aulas receberão certificado. Interessados em participar do seminário devem entrar em contato com o Típica Tango Studio pelos telefones (19)3289-1752 ou 9707-4857 ou pelo e-mail tipicatango@yahoo.com.br ou jornaldetango@yahoo.com.ar. O site é <http://br.geocities.com/tipicatango>.

Congresso reunirá astros do tango em praia de Floripa

Florianópolis sediará de 21 a 25 de fevereiro o Congresso Internacional de Tango – Florianópolis Tango 2007, em segunda edição anual. É um dos mais refinados eventos de tango do Brasil, coordenado pelo dançarino, professor e coreógrafo brasileiro Fabiano Silveira, pelos argentinos Lorena Ermocida e Osvaldo Zotto, dançarinos e professores em Buenos Aires, com divulgação internacional a cargo de Daniel Rofman, diretor do World Tango Festival. O evento, que inclui a cidade no roteiro mundial do tango, tem em sua programação aulas seguidas de pequenos bailes (milongas), minishow de abertura, espetáculo de dança e um grande baile de encerramento, com música ao vivo, da orquestra Color Tango, uma das melhores do mundo no gênero, e que poderá ser conhecida pelos paulistas no baile da Dançata, dia 15 de dezembro, na Mansão Cidade Jardim.

Os cursos, com turmas para alunos de categorias iniciante, intermediária e avançada, serão ministrados diariamente no hotel Jurerê Beach Village, na praia de Jurerê Internacional, uma das mais nobres do litoral catarinense. Estarão a cargo dos casais de professores Lorena Ermocida y Osvaldo Zotto, Glória y Eduardo Arquinbau, Alejandra Mantiñan y Gabriel Missé, Pablo Villaraza y Dana Frigoli, de Buenos Aires, e Fabiano Silveira y Geovana de Oliveira, de

Florianópolis. As aulas serão divididas em três turnos, de acordo com a classe do cursista, começando às 11h e terminando às 20h. Há participação confirmada de mais de 250 cursistas de Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Alemanha, Argentina, Áustria, Chile, Estados Unidos, Finlândia, Iugoslávia, Itália e Japão.

O minishow de abertura será no Jurerê Sport Center (JUSC), quando os inscritos, jornalistas e convidados da organização serão brindados com um coquetel de queijos e vinhos, a partir das 22h do dia 21 de fevereiro. Na oportunidade, cada casal de professor apresentará uma coreografia. As milongas estão agendadas para iniciar no mesmo horário, dias 22 e 23. No dia 24, começará depois do espetáculo de tango que será apresentado em local ainda a ser definido (Teatro Ademir Rosa, no Centro Integrado de Cultura (CIC) ou Teatro do Centro de Cultura e Eventos da UFSC), às 21 horas. No palco, novamente os casais-ministrantes interpretarão, desta vez, duas coreografias cada um. Para esta apresentação virão especialmente de Buenos Aires, unindo-se ao elenco, a orquestra Color Tango, com sete músicos conduzidos pelo maestro Roberto Alvarez. Ao final, as seis duplas dançarão em conjunto. O

baile de encerramento, a partir das 21:30 do dia 25, será na pérgula do Hotel Jurerê Beach Village, com música da Orquestra Color Tango.

Com esta iniciativa, a bela Ilha de Santa Catarina – destino predileto de turistas oriundos dos mais diversos recantos, em especial procedentes do Mercosul – também se beneficia com o incremento turístico. O projeto foi tão bem aceito por fomentar a integração cultural e turística entre os estados brasileiros e países participantes que o governo do Estado de Santa Catarina engajouse, por meio do Fundo Estadual de Incentivo ao Turismo (Funturismo) e da Secretaria de Estado da Cultura, Turismo e Esporte. O projeto foi proposto pela Produtora Fabiano Silveira, em parceria com a Fundação Aníbal Nunes Pires, e está sendo patrocinado pela empresa de vigilância Back. Tem apoio da Prefeitura Municipal de Florianópolis, Fundação Cultural de Florianópolis – Franklin Cascaes (FCFFC), Secretaria Municipal de Turismo, Cultura e Esportes (SETUR), Vinícola Villa Francioni, indústrias de laticínios Cedense e Gran Mestri e pelo Movimento Floripa Amanhã.

Inscrições e preços

As inscrições podem ser feitas pela Internet e estão abertas desde o dia 1º de novembro. O pacote completo custa R\$ 350,00 por pessoa,

até 30 de janeiro. Após essa data o valor será de R\$ 420,00 por pessoa. Dá direito a um total de dez aulas (com um ou mais casais de professores, a escolha), acesso às milongas e um ingresso para o espetáculo, na noite de 24 de fevereiro. Congressistas hospedados no Hotel Jurerê Beach Village terão transporte gratuito ao CIC e ao JUSC.

Para o público que não estiver inscrito no congresso, os ingressos para o espetáculo de gala custam R\$ 80,00 ou R\$ 40,00 para estudantes, idosos (acima de 65 anos) e quem doar um quilo de alimento não perecível que será repassado a uma instituição filantrópica. Estarão à venda no Studio de Dança Fabiano Silveira, Jurerê Beach Village e na bilheteria do local. As poltronas não são numeradas e os bilhetes, a partir das 14h do dia 24, estarão disponíveis somente no local.

O custo para os que desejarem fazer apenas uma aula é de R\$ 50,00 e as milongas custarão R\$ 25,00 nas segunda e terceira noites e R\$ 40,00 na abertura e no encerramento.

Serviço

- *Jurerê Beach Village: Alameda César Nascimento, 646 - (48) 3261-5100.
- *Fabiano Silveira (48) 3222-9292 ou 9914-9292

Festival de Final de Ano da AMDC

A AMDC (Associação Movimento Dança Campinas) faz suas tradicionais apresentações de encerramento de ano. Em um período de 22 dias, 14 academias de nossa cidade apresentarão diferentes espetáculos de dança, em 28 sessões. **Programe-se! Não perca a chance de viver momentos agradáveis com sua família e amigos!**

Confira os Locais, Dias, Horários e Temas.

NOVEMBRO / DEZEMBRO, no Teatro Castro Mendes

- Dia 11/11, SÁB, às 20:30h - BANANA BROADWAY, com "A Formiguinha e a Neve".
- Dia 12/11, DOM, às 17:30h e às 20:30h - BANANA BROADWAY, com "A Formiguinha e a Neve".
- Dias 28 e 29/11, 3ª e 4ª, às 20h, - INSTITUTO SER, com "Saltim". (ingresso, 2 kg de alimento).
- Dias 30/11 e 02/12, 5ª e SÁB, às 20:30h - ACADEMIA LINA PENTEADO, com "Extra!Extra!Extra!".
- Dias 01 e 02/12, 6ª e SÁB, às 19h e às 17h - ACADEMIA LINA PENTEADO, com "Entre Fadas e Princesas".
- Dia 03/12, DOM, às 16h e às 20h - INSTITUTO das ARTES LUANA LOPES, com "Sherek".
- Dia 04/12, 2ª, às 20h - INSTITUTO das ARTES LUANA LOPES, com "Sherek".
- Dia 05/12, 3ª, às 20h - G.I.CLÁUDIA PEREIRA / ART CENTER, "Aqui entre nós" / "Recortes de um país".
- Dias 06 e 08/12, 4ª e 6ª, às 20h - BALLET BETH RODRIGUES, com "Passo a passo para o parque".
- Dias 07 e 08/12, 5ª e 6ª, às 20h - BALLET CRISTIANA PACKER, com "A Cigarra e a Formiga Produções Artísticas".
- Dias 11 e 12/12, 2ª e 3ª, às 20h - BALLET KAREN RIGHETTO, com "A Magia do Circo".
- Dia 13/12, 4ª, às 20h - LIVRESPAÇO, com "Histórias de todos nós".



- Dias 16 e 17/12, SÁB e DOM, às 17h e às 20h - SOCIEDADE HÍPICA DE CAMPINAS, com "O Pássaro Azul".

DEZEMBRO, no Centro de Convivência

- Dia 01/12, 6ª, às 20:30h - BANANA BROADWAY, com "A Formiguinha e a Neve". (ingresso, 2 kg de alimentos).
- Dia 13/12, 4ª, às 20h - ÁQUILA BALLET, com "A Floresta Encantada".
- Dias 14 e 15/12, 5ª e 6ª, às 20h - IMPACTO CIA DE DANÇA, com "A Fantástica Fábrica de Chocolate".

INGRESSOS:
 R\$ 14,00 (inteira) / R\$ 7,00 (meia) / R\$ 10,00 (antecipado)
INFORMAÇÕES:
www.amdc.com.br ou
 fone: 19 / 3234-5564

Dançata traz a São Paulo a sensacional orquestra argentina Color Tango

Dançata, casa de danças do Itaim Bibi, dirigida pela bailarina Alcione Barros, com um dos seus eventos, o Tanghetto, coordenado pelo empresário Moacir de Castilho, fará o Baile Color Tango, de final de ano, com a sensacional orquestra argentina Color Tango, que se apresentará em São Paulo pela primeira vez. O baile será dia 15 de dezembro, sexta, das 22h às 4h, na Mansão Cidade Jardim.

Nos intervalos da orquestra serão tocados outros ritmos da dança de salão, como bolero, valsa, fox trot, bossa nova, e mais ao final também forró, samba-rock, salsa, zouk e outros. O traje recomendado é social completo.

A Color Tango é considerada uma das melhores orquestras do gênero no mundo, sob a direção do maestro e arranjador Roberto Álvarez. Adota um estilo de tango rápido e enérgico e seus músicos são todos de alta categoria, com destaque especial para o bandoneón do maestro, para a pianista Analia Goldberg e para o cantor Roberto Augustin Decar, de apenas 19 anos. Tocam Roberto

Álvarez (bandoneón), Hernán Bartolozzi (segundo bandoneón), Fernando Javier Rodrigues (primeiro violino), Diego Lerendegui (viola), Analia Goldberg (piano), Gustavo Hunt (teclado), Manuel Gómez (contrabaixo) e Roberto Augustin Decar (cantor).

O maestro Roberto Alvarez tem assumida influência da célebre orquestra de Osvaldo Pugliese, que admirava profundamente quando ainda adolescente. Alguns anos depois se tornou um dos seus músicos. Conta o maestro, no seu de álbum "Tango a Pugliese - com Estilo para Bailar": "Color Tango nasceu para dar testemunho ao que vivi, para seguir sendo fiel à faceta milongueira de Pugliese". A Color Tango mantém os mesmos excelentes músicos há muitos anos. Essa integração é um dos segredos da qualidade do seu desempenho. Para tangueros, é uma orquestra enlouquecedora. Ao ouvi-la, ao vivo, ninguém fica sem dançar.

Os convites para o baile são limitados e estão à venda. (11)3289-8502 (Moacir de Castilho) ou (11)3278-1804 (Alcione Barros).

"A formiguinha e a neve" abre espetáculos da AMDC

Foto: Divulgação

O espetáculo "A formiguinha e a neve", produzido pela academia de dança Banana Broadway fez a abertura do festival de final de ano da Associação Movimento Dança Campinas. A Banana Broadway apresentou uma fábula dançada, envolvendo teatro, música e dança nas modalidades sapateado, dança irlandesa, jazz, street dance e tecido acrobático). A apresentação contou com coreografias campeãs do Festival Internacional de Joinville e de São José dos Campos, em 2006. "A Formiguinha e a Neve" trata-se de uma história simples, capaz de revelar a complexidade do ser humano, diante dos ciclos da vida. A abertura do evento aconteceu no Teatro Castro Mendes, dias 11 de novembro, sábado, às 20h30.

A escola Banana Broadway também realiza uma apresentação do mesmo espetáculo no dia 1 de dezembro, sexta, às 20h30, no Centro de Convivência. Para essa data, o ingresso é dois quilos de alimento não perecível. Toda doação será revertida para instituições de caridade.



Coreografia de dança irlandesa que ganhou segundo lugar em Joinville: número também está no espetáculo da Banana Broadway

(19) 3234-5564 / 7851-1319 / 7851-1318
banana@bananabroadway.com.br
www.bananabroadway.com.br

Carlinhos de Jesus está se preparando para montar e dirigir espetáculos de dança no exterior. Dia 4 de outubro teve uma reunião com empresários, no Rio, examinando detalhes. Os primeiros shows serão na Austrália e Canadá. Está montando três grupos: dança de salão, só samba e misto. Está selecionando o pessoal e em breve vai fazer uma audição em sua escola, no Rio, para contratações. Haverá no total 120 dançarinos/bailarinos. Revelou ainda ao **Dance** que pretende também convidar a equipe do Dançando a Bordo, coordenada por Theo e Monica, para seus novos projetos internacionais. (21) 2541-6186.

Dance já está trabalhando na produção da Edição Especial do Dançando a Bordo, com previsão para 20 páginas, sendo 10 coloridas. A edição, com 10 mil exemplares e integral na Internet, é amplamente distribuída no navio (agora Costa Fortuna) e também em terra. O jornal já está recebendo reservas de anúncios. A contracapa tradicionalmente fica com a Costa Cruzeiros, sempre com uma peça exclusiva e de grande impacto, produzida pela Ancona Lopez Publicidade.

Gisele Thibes, professora e bailarina clássica campineira, reapresenta seu espetáculo de março de 2006, "O Amor em suas fases e faces", porém com algumas mudanças e novidades. Será dia 3 de dezembro, às 19h, no Instituto de Artes da UNICAMP. A apresentação conta com duas escolas de dança participantes, Golden Fitness e Raul Hein Sports.

Foto: Divulgação



A bailarina clássica Gisele Thibes

Tango B'Aires, em São Paulo, dirigido por Omar Forte, com assistência de Stella Bello, vem fazendo uma série de aulas às sextas, com música ao vivo, ao som de piano, mesclando treino de passos com informações sobre a história do tango e seus grandes intérpretes, principalmente os dois grandes mitos Carlos Gardel e Astor Piazzolla. Omar, pesquisador e colecionador, tem mais de 500 CDs do gênero, entre eles verdadeiras relíquias e curiosidades, como Gardel com músicas gaúchas.

Além da turnê do Ballet Nacional de Cuba, em novembro, com Dom Quixote, haverá aulas magistrais da Companhia sobre Teoria e Técnica. Sob supervisão de Alicia Alonso, terá duas etapas e abordará balé clássico e maquiagem. A primeira fase será de 17 a 20 de novembro, na Cisne Negro Cia. de Dança, Tel. 3813-4966. A segunda será de 21 a 23/11, no Memorial da América Latina. 3823-4867.

LEVEZA DO SER

II Milonga Campestre foi um sucesso!

Fotos: Divulgação



Os professores e organizadores da milonga, que atraiu grande público: Nelson Costa, Jaíne Costa, Teresa Villas Boas e Henrique Diniz



Nelson Bovo Jr., Juliana Gianessi, Nelson Bovo, Marina Vallim e Leonardo Bilía: sempre presentes nos bailes da região



À esquerda, presenças ilustres da Confraria do Tango: Thelma e Wilson Pessi. À direita, o casal Manoela Franco e Rafael.



Talís promove noite de dança árabe e vernissage

Foto: Luiza Bragion

Em outubro, a bailarina e professora de dança do ventre Talís Vesáli promoveu em seu espaço artístico e cultural a vernissage "Arte e Sensibilidade", com o artista plástico Alcides Maiorino Filho. A bailarina recebeu inúmeros amigos e a exposição de telas à óleo foi apreciada ao som de músicas árabes (comandado por Alcides, que também é músico) e várias apresentações de dança do ventre das alunas do Centro de Vivência Artística, Cultural e Terapêutica Talís.

"Centro de Vivência Artística, Cultural e Terapêutica Talís"
Rua Alferes João José, 500 – Bairro Castelo – Campinas/SP
Telefone: (19) 3243-4414



O artista plástico e músico Alcides Maiorino Filho ao lado da anfitriã Talís: dança árabe em cenário com lindos quadros

Paulo Zanandré, pelo terceiro ano consecutivo, tem sua escola eleita a melhor da cidade pela revista Veja Campinas 2006/2007, provando a reconhecida qualidade de seu trabalho. A escola realizou em 10 de novembro o baile de gala, no Clube Fonte São Paulo.

Emine, Samya Ju e Talís trazem para Campinas o "Curso de Danças Folclóricas Árabes" com Polímnia Garro, renomada bailarina de dança do ventre. O curso é fundamental para o aprimoramento das bailarinas que desejam explorar o universo das danças folclóricas e tradicionais árabes. As aulas serão dadas em cinco módulos, aos domingos, em 2007, no Centro de Vivência Artística, Cultural e Terapêutica Talís, localizado no Castelo, em Campinas. As inscrições vão até 10 de janeiro e as vagas são limitadas. Na conclusão do curso será realizado um espetáculo de temas folclóricos trabalhados em aula. (19)3243-4414 ou (19)3279-9279



A dançarina do ventre Emine Elaine

Cyda Santos faz apresentações de dança do ventre em diversos locais em Campinas. Dia 18 de novembro, estará no restaurante Pirâmide, em Barão Geraldo. Dias 23 de novembro e 9 de dezembro, será na L'Arabyan, casa árabe do Cambuí.

Coreógrafos e bailarinos interessados em participar do 25º Festival de Dança de Joinville, a ser realizado em 2007, de 18 a 28 de julho, devem ficar atentos ao site do evento. Além de trazer novidades a cada semana, é por meio dele que está sendo divulgado desde outubro o regulamento atualizado para a Mostra Competitiva, o Meia Ponta, Palcos Abertos e Mostra de Dança Contemporânea. www.festivaldedanca.com.br

O próximo mundial de tango argentino, quinta edição, será de 16 a 26 de agosto de 2007. Este jornal voltará a cobrir. Neste ano foi a única publicação brasileira presente, e também uma das raras publicações de dança disponíveis no balcão de informações.

Tangueras, filme de Iván Serra Lima, que teve estréia na Dançata, será apresentado na Unicamp, em evento do grupo de trabalho Tango e Cultura do Rio de La Plata, dia 24 de novembro, 19h30, na Casa do Lago. Coordenação de Natacha Muriel e Lucas Magalhães.

Entrevista Karen Righetto

‘Dançar é para poucos, é a dança que nos escolhe’

Foto: Luiza Bragion

Karen Cristina Righetto Costa começou a fazer balê por indicação médica, aos quatro anos de idade. Tinha problemas de coordenação motora, como postura e movimentos. Graças à dedicação e ao talento nato, tornou-se uma das professoras e bailarinas clássicas mais respeitadas da região de Campinas. Hoje administra as duas unidades da Karen Righetto Ballet. Nesta entrevista, ela nos conta como “foi conquistada pela dança”, sua trajetória artística e também opina sobre o balê clássico em nossa cidade.

DC: Como surgiu a idéia de criar seu próprio espaço?

KR: Eu queria trabalhar do meu jeito, focar mais no balê clássico, me especificar mais e, ao mesmo tempo, dar chances para outros professores ensinarem. Fui atrás de uma casa onde pudesse morar e trabalhar e encontrei, no bairro Vila Teixeira. Em 2001, surgiu a Dança & Cia – Karen Righetto Ballet. Comecei apenas com o balê, mas aos poucos outros ritmos foram atraindo os alunos, como o jazz, dança do ventre, dança de salão. Os alunos foram aumentando também. Entrei para a AMDC em 2002 e devagar fui parando de dar aulas em outras escolas. Hoje, meu marido Flávio cuida da parte de manutenção e apoio nos festivais. Eu cuido das aulas e da parte administrativa.

DC: E em pouco tempo abriu uma nova escola, ainda maior.

KR: Sentimos a necessidade de um espaço ainda maior e aí começamos a construir a segunda unidade no bairro Taquaral, em 2005. É nossa sede própria, hoje estamos com onze meses de funcionamento e observamos um rápido crescimento, não apenas pela localização excelente, mas também porque já tinha um nome dentro do balê. Começamos do zero, alunos novos. Por isso, decidimos manter as duas unidades: por atingirem públicos diferentes. Na unidade Taquaral oferecemos jazz, street dance, dança de salão, balê clássico e teatro.

DC: A procura pelo balê clássico é muito forte na sua academia.

KR: No nosso caso, realmente o forte é o balê, talvez por eu já ter um nome consagrado na cidade. Tenho alunas comigo há 15 anos, criamos um laço afetivo, de confiança dos pais. Hoje, os pais devem deixar as crianças em um lugar seguro, de preferência fazendo uma atividade física e emocional, pois há cada vez menos tempo de contato entre as crianças e os pais.

DC: Com tanto trabalho, você certamente conquistou muitos prêmios também, não é mesmo?

KR: Sim, mas nada foi tão cedo. Depois que freqüentei o conservatório, comecei a fazer aulas particulares de Royal, trilhando um caminho mais profissionalizante. Hoje tenho



Karen: aspirando ter próprio teatro

formação vocacional para bailarina e acabei de concluir o curso para professores, da Royal Academy of Dance, que durou três anos. Em setembro deste ano, fiz o exame e passei.

DC: Você concorda com a idéia de que toda professora de balê é rígida?

KR: Isso foi mais forte no passado. Eu, por exemplo, tive aula com Mozart Xavier, um professor bem rígido. Naquela época as crianças não questionavam tanto, havia mais respeito pelo professor. Hoje temos que “negociar” e não impor, senão as alunas desistem. Mas certamente o balê exige disciplina, o aluno tem que acreditar no que o professor acredita. O segredo é fazer o aluno amar a dança, mesmo com as dificuldades e as renúncias. Dançar é para poucos, é a dança que nos escolhe.

DC: Os pais costumam cobrar a evolução rápida da criança no balê?

KR: Sim, os pais vêm com muita expectativa, mas eu aconselho o início do balê para crianças a partir de cinco anos. Antes disso, é apenas uma iniciação. Somente aos doze anos é que a criança está apta a dançar na ponta. Nessa fase, muitas desistem, pois o tempo de dedicação aumenta. Aos 15 anos, a aluna entra na fase de profissionalização, o que leva, portanto, cerca de 10 anos, podendo variar de aluna para aluna. Tudo isso vai depender dos cuidados com a alimentação – pois a estética ainda é valorizada, da dedicação e do talento.

DC: O Brasil está acompanhando o drama vivido pela personagem Gisele, na novela global Páginas da Vida. A mãe a obriga a fazer balê, contrariando a vontade da menina. Isso é mais comum do que se imagina?

KR: Curiosa essa questão, pois logo que a novela começou, chegaram mães na minha academia, querendo matricular suas filhas e alegando que as mesmas queriam aprender a dançar. Logo percebi que essa era uma vontade da própria mãe. Totalmente errado. Esse sonho não pode ser apenas da mãe. É claro que o incentivo é importante, mas deve ficar evidente se a criança realmente gosta das aulas. Aqui isso acontece e aí entra um trabalho conjunto de educação da criança e dos pais.

DC: Como você avalia a dança em Campinas, na sua modalidade?

KR: Temos poucos eventos de dança na cidade e também poucos lugares bons. Então, fora de Campinas sempre há mais opções. Seria ideal se pudéssemos mostrar nosso trabalho mais vezes durante o ano, pois só no final é insuficiente. Essa troca de experiências entre os pais e as escolas é fundamental. Campinas é muito fechada nesse aspecto. O bailarino precisa do palco para praticar. Faço parte da AMDC – Associação Movimento Dança Campinas, mas infelizmente as reuniões são mais freqüentes no final do ano. Gosto dessa associação, sempre fazemos coisas diferentes como fóruns e eventos. Mas tudo precisa evoluir.

DC: Quais os planos para o futuro?

KR: Quero distribuir melhor as atividades, dar espaço para as alunas estagiarem. Tenho muito interesse em convênios, já fizemos vários: Unicamp, Unimed e alguns colégios. Temos um projeto legal, espero que breve: montar um anfiteatro da escola, para atender as necessidades da academia. Você sabe a dificuldade que temos com os teatros de Campinas e os problemas de agenda. Então, quero criar um espaço próprio para as apresentações.

Quem é Karen Righetto

Karen Cristina Righetto Costa começou a fazer balê por indicação médica, aos quatro anos de idade. Sua mãe insistia para que dançasse e ela começou a gostar das aulas. Aos 16 anos, já fazia estágio. Fez curso técnico de balê clássico no Conservatório Musical Campinas, que hoje não existe mais. Atuou durante muito tempo nessa escola, onde fez dois cursos: bailarino para corpo de baile e magistério em dança. Começou a dar aulas em outros lugares: Círculo Militar, Academia Boto Cor de Rosa, Téspis, pré-escolas. Sempre fez parte do Grupo Independente Claudia Pereira, de Campinas, até hoje. Concluiu a graduação em pedagogia na Unicamp. Até tinha interesse em dar aulas normais, mas adaptou o que aprendeu às aulas de dança. Fez Administração escolar na Unicamp, o que ajudou muito. Deu aulas por cerca de dez anos, antes de abrir seu espaço próprio, a Dança & Cia – Karen Righetto Ballet, em 2001. O espaço logo ficou pequeno para tantos interessados e, em 2006, inaugurou a segunda unidade de sua escola, no bairro Taquaral. Hoje, somando as duas academias, Karen conta com mais de 400 alunos, matriculados em diversas modalidades de dança.

Serviço

Karen Righetto Ballet

Unid. I - Av. Pascoal Celestino Soares, 283 - Vl. Teixeira / Fone: (19)3241-9046

Unid. II - Rua Paula Bueno, 357 - Taquaral / Fone: (19) 3294-9228



O jornal **Dance** Campinas é bimestral e distribuído gratuitamente nas principais instituições de dança, públicas e privadas, da Região Metropolitana de Campinas. Com tiragem de 5 mil exemplares, pode ser encontrado nas melhores academias, bailes, casas noturnas, festivais de dança, eventos, restaurantes e outros locais, inclusive não dançantes, como bares, padarias, lojas, etc. Está também completo na Internet.

Editor nacional e idealizador: Milton Saldanha (MTb. 3.419; matr. Sindicato dos Jornalistas 4.119-4). **Editora Regional e responsável:** Luiza Bragion (Mtb. 43.249). **Repórter Especial:** Rubem Mauro Machado (Rio). **Editoração Eletrônica:** Luiza Bragion e Alexandre Barbosa da Silva. **Impressão:** LTJ Editora Gráfica. **Reg. INPI:** 820.257.311.

Endereço: Avenida Brasil, 1544 - Guanabara Campinas-SP Cep:13073-001 **Tels./Fax** (19)3241-5399 ou (19)91254015 **Site:** www.jornaldance.com.br (Parceira na Internet: Agenda da Dança de Salão Brasileira) **E-mail:** jornaldancecampinas@gmail.com *Proibida reprodução total ou parcial, exceto quando autorizada pelo editor. Nenhuma pessoa que não conste neste Expediente está autorizada a falar em nome do jornal.*

Wagner Axé investe em sua trajetória profissional

Wagner Axé Rodrigues é um dos profissionais de dança de salão mais renomados e tradicionais de Campinas. Muito sobre sua trajetória na dança pode ser conhecido por meio da entrevista que o **Dance Campinas** fez com o professor em sua edição número 4, de março/abril de 2006. Hoje, além de comandar o Centro de Danças Wagner Axé Rodrigues e estar prestes a inaugurar a casa noturna Caminito Tango Bar, Axé não dispensa o aperfeiçoamento profissional e a busca por novos horizontes.

Para isso, o professor e dançarino tem participado de grandes eventos. Um deles foi o 1º Congresso Nacional de Dança de Salão realizado no Hotel Glória, no Rio de Janeiro, entre os dias 15 e 18 de junho desse ano. Os demais professores de sua academia também presenciaram o Congresso, uniformizando assim a linguagem didática de sua equipe.

Esse evento serviu como eliminatória do Campeonato Open Rio de Salsa, além de contar com apresentações diárias de algumas das maiores escolas de dança do Brasil e dos workshops do mestre Jaime Arôxa.

Em outubro, dando continuidade ao seu aperfeiçoamento profissional, Wagner Axé partiu para Buenos Aires. O objetivo foi participar do 5º World Tango Festival, o mais importante encontro internacional de tango, com a participação de tangueros de mais de 30 países. O festival foi realizado durante a primavera da República



Evento em Buenos Aires: Johana Copes, Wagner Axé Rodrigues e Juan Carlos Copes

Argentina, entre os dias 8 e 15 de outubro. No evento, mais conhecimentos foram adquiridos: características e evolução do ritmo portenho, passos e figuras que nasceram no coração das milongas, workshops ministrados por ícones do tango, destacando Gloria & Eduardo Arquimbau, Lorena Ermocida & Osvaldo Zotto, Tamara Bisceglia & Roberto Herrera, Ana María

Schapira, milongueros portenhos de diferentes bairros que ofereceram seus testemunhos e suas vivências relacionados à origem e ao desenvolvimento do tango, em todas as suas fases. Foi possível desfrutar de bailes nas sete noites do festival, ao som de grandes orquestras como Color Tango, Los Reyes Del Tango, Beba Pugliese, Orquestra Típica Fernández

Fierro, Gente de Tango e Las Del Abasto, sem contar as apresentações de dançarinos renomados. Segundo Wagner Axé, foi uma viagem inesquecível: "Tudo foi muito proveitoso, sendo os pontos fortes do evento os workshops ministrados pelo mestre Juan Carlos Copes com sua filha e parceira Johana Copes, a apresentação fantástica de Antón Gazenbeek e Natalie Laruccia, como também, a apresentação de uma nova tendência do tango com os professores e dançarinos Pablo Villaraza e Dana Frígoli".

Com essa ida à capital portenha, Wagner Axé consolidou seu trabalho de aperfeiçoamento em 2006. "Esse trabalho exigiu além de investimentos, um interesse pelo estudo contínuo e aprofundado sobre diversos ritmos".

Nos próximos meses, o professor tem um grande desafio pela frente, a inauguração da casa noturna temática, Caminito Tango Bar, prevista para 2007.

Caminito Tango Bar

Ao contrário do que estava previsto, a inauguração do Caminito Tango Bar não aconteceu em outubro. O motivo foi o atraso nas obras. Segundo o idealizador do projeto, Wagner Axé Rodrigues, a inauguração ainda não tem data prevista, mas detalhes serão informados nas próximas edições do **Dance Campinas**.

**ESPETO
DE PRATA
GRILL**

Tudo no capricho!

**Farta mesa de frios e saladas
Rodízio de carnes nobres
Chopp Geladíssimo
Deliciosas Sobremesas**

**Jantar Dançante com música
ao vivo às sextas e sábados**

Música ao vivo também às quintas-feiras e o com preço diferenciado para homens e mulheres!

Qualidade e Atendimento
Fones: 3871-2311 e 3871-3153
www.espetodepratavalinhos.com.br

Buffet de Massas
Muita variedade com
molhos feitos na hora.

Estrada Francisco Von Zuben, Km 2 - Chácara das Nações - Valinhos - SP

Anuncie nos jornais
(19)3241-5399



&

